

# COVID-19:

## O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 3

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO  
(ORGANIZADOR)



# COVID-19:

## O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 3

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO  
(ORGANIZADOR)



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
C873	Covid-19: o maior desafio do século XXI - Volume 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0694-5 DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.945222211">https://doi.org/10.22533/at.ed.945222211</a>  1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.  CDD 614.5
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

No início do ano de 2020, mais dia 30 de janeiro, a Organização Mundial da Saúde declarou um novo surto viral como uma emergência de saúde pública global, tratava-se da pandemia de COVID-19 causada pelo novo Coronavírus. Proveniente de um surto em Wuhan na China rapidamente o vírus se espalhou pelo mundo, chegando à Seattle, no Estado de Washington, e confirmado pelo Centro de Controle de Doenças dos EUA. O vírus surgido em Wuhan, também denominado SARS-CoV-2, é transmitido entre humanos causando super-inflamação no sistema respiratório devido à tempestade de citocinas.

A pandemia causada pelo novo Coronavírus demonstrou a importância e a necessidade de novas ferramentas para mecanismos de saúde pública, busca por novas drogas, criação de vacinas, reposicionamento de medicamentos farmacêuticos com ação efetiva contra o vírus, políticas de higiene, e controle de enfermidades causadas por outros microrganismos que porventura venham gerar processos de co-infecção. No Brasil, que teve o primeiro caso de Coronavírus diagnosticado por técnicas moleculares pela equipe do Adolfo Lutz, os pesquisadores e profissionais da saúde se tornaram protagonistas nesse período com o desenvolvimento de estudos e estratégias para o entendimento dos mecanismos de replicação viral e conseqüentemente para o diagnóstico/tratamento da COVID-19.

Portanto, no terceiro e novo volume desta obra, pretendemos levar até o nosso leitor os conceitos e dados mais atuais e relevantes possíveis relacionados à COVID-19. À medida que novos estudos e ensaios tem sido concluídos, a divulgação e publicação destes se torna tão importante quanto, assim, nesse contexto, divulgação científica é muito relevante, e por isso mais uma vez parabenizamos todos os autores assim como a Atena Editora por todo o processo de divulgação e publicação.

Desejo a todos uma ótima leitura!


Benedito Rodrigues da Silva Neto



<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
ALTERAÇÕES COGNITIVAS E MOTORAS NA PESSOA IDOSA POTENCIADAS PELO ISOLAMENTO COVID-19	
Ana Sobral Canhestro Jéssica Costa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222111">https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222111</a>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>11</b>
“CLUBE DO CINEMA”: AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO NA PANDEMIA	
José Emanuel de Barros Aquino	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222112">https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222112</a>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>20</b>
ANÁLISE DA TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR PELA COVID-19, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, MAIO 2020 – MAIO 2021: CAMINHOS PARA O GERENCIAMENTO EM SAÚDE	
Nathalya das Candeias Pastore Cunha Mariana Guerra Pagio Raquel Vicentini Oliveira Eduarda Calazans Reblin de Oliveira Larissa Chagas Suhett Suelem de Jesus Rodrigues Italla Maria Pinheiro Bezerra Francisco Naildo Cardoso Leitão	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222113">https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222113</a>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>32</b>
ATENDIMENTO ORGANIZADO PELA METODOLOGIA “FAST HUG” PARA VÍTIMAS DE COVID-19 EM AMBIENTE DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ESPECIALIZADA	
Gabriella de Lima Belussi Bruna Marina Ferrari dos Santos Cristiano Hayoshi Choji Rodrigo Sala Ferro Priscila Buosi Rodrigues Rigolin Geane Andressa Alves Santos Vitor Garcia Carrasco Oliveira Bárbara Modesto Alana Barbosa de Souza Vanessa Laura dos Santos Vinícius Afonso dos Santos Fernando Coutinho Felício	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222114">https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222114</a>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>40</b>
CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM COVID-19 EM CENÁRIO DO NORDESTE	

**BRASILEIRO**


Estefane Nascimento de Sousa  
 Ariadne Siqueira de Araújo Gordon  
 Ismalia Cassandra Costa Maia Dias  
 Marcelino Santos Neto  
 Adriana Gomes Nogueira Ferreira  
 Janaina Miranda Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222115>

**CAPÍTULO 6 ..... 51**

**CONSTRUINDO CAMINHOS NO MUNDO PÓS PANDEMIA: UMA REFLEXÃO SOBRE AS NOVAS TENDÊNCIAS NAS METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZADO**


Mauricio Quelhas Antolin  
 Gisele Duarte Caboclo Antolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222116>

**CAPÍTULO 7 .....65**

**GRUPO DE TRABALHO EM EPIDEMIOLOGIA: EXPERIÊNCIA INTEGRADA AO COMITÊ DE ENFERMAGEM PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19**

Mariana de Almeida Moraes  
 Fernanda Carneiro Mussi  
 Cláudia Geovana da Silva Pires  
 Cleise Cristine Ribeiro Borges Oliveira.  
 Carla Tatiane Oliveira Silva  
 Jules Ramon Brito Teixeira  
 Jones Sidnei Barbosa de Oliveira  
 Fernanda Michelle Santos e Silva  
 Rillary Silva Sales  
 Lais Silva Ribeiro  
 Tatiana de Sena Leitão  
 Mariana Lima Brito  
 Pollyanna Jorge Canuto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222117>

**CAPÍTULO 8 ..... 81**

**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS INDICADORES DE MORBIMORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA NO BRASIL: ANÁLISE COMPARATIVA NO PERÍODO DE 2017 A 2021**

Lizandra de Farias Rodrigues Queiroz  
 Giovanna Raquel Sena Menezes  
 Martapolyana Torres Menezes da Silva  
 Ana Cristina Rodrigues Luna e Silva  
 Márcia Alencar de Medeiros Pereira  
 Juliana Dias Pereira de Sousa  
 Audimere Monteiro Pereira  
 Rosângela Vidal de Negreiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222118>


**CAPÍTULO 9 .....89**

MECANISMOS DE TRANSMISSÃO DO CORONAVÍRUS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA COVID-19 EM PESSOAS COM CÂNCER

Evellin Dayane Fontana

Maria Isabel Raimondo Ferraz

Andrielly de Campos Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222119>


**CAPÍTULO 10.....101**

O ENSINO E A COVID-19: IMPACTOS DA PANDEMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL BRASILEIRO

Cleuzo Bandeira de Sousa

Nayara Alves Silva Mendes Vilela de Sousa Brito

Edson de Sousa Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221110>

**CAPÍTULO 11 .....115**

O IMPACTO DO FALECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NA LINHA DE FRENTE DA COVID-19, NO COTIDIANO DA PROFISSÃO

Inglitt Cristina Luz Carvalho


Antônia do Socorro da Conceição Silva

Eder Fabiano Aquino Gomes

Luan Lima Guimarães

Rachel trindade de Sousa

Marislei Espíndula Brasileiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221111>

**CAPÍTULO 12..... 143**

PERCEPÇÕES DE REAÇÕES CUTÂNEAS DEVIDO AO USO PROLONGADO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Vanessa Marques de Almeida

Ana Beatriz Marques Barbosa

Fernanda Nayra Macedo

Ana Rita Bizerra do Nascimento Ribeiro

Caroline Pereira Souto

Natasha Gabriela Oliveira da Silva

Rebeca Barbosa Dourado Ramalho


Rafaela Mayara Barbosa da Silva

Amanda Costa Souza Villarim

Julio Davi Costa e Silva

Maria Luiza Pereira de Araújo

Eliete Moreira Colaço

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221112>


**CAPÍTULO 13..... 162****SEQUELAS FISIOLÓGICAS E PSICOLÓGICAS PÓS-COVID: REVISÃO INTEGRATIVA**

Margareth Veras Ferreira Alvarenga  
 Renan de Queiroz Silva  
 Jucileide do Carmo Tonon Gonzalez  
 Bruna Soares Torres  
 Livia Baganeme Belo  
 José Lucas Flôres Cid Souto  
 Flávio Macêdo Evangelista  
 Caroline Soares Campos  
 Cássia Gabriela Assunção Moraes  
 Ana Luiza Pinto Freire  
 Eduarda Gabrielly da Costa Rodrigues  
 Edilson Gurgel Júnior  
 Cristiane Araújo Lopes Luz  
 Eduarda Lopes Farias  
 Isabella Hayashi Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221113>


**CAPÍTULO 14.....171****SÍNDROME PÓS-COVID: REVISÃO INTEGRATIVA**

Mário L. S. Medeiros  
 Camilla O. M. Lopes  
 David E. L. Costa  
 João V. R. Melo  
 Maria E. S. Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221114>

**CAPÍTULO 15..... 183****TRABALHO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS**


Júlio César Coelho de Lima  
 Paula Larissa Baía Lima  
 Tales Roberto Figueiredo Amorim Rodrigues  
 Alder Mourão de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221115>

**CAPÍTULO 16..... 193****UTI PARA PACIENTES COM COVID-19 HUMANIZADA!**

Leiliane Aparecida Vieira Delfino  
 Larissa de Oliveira  
 João Paulo Assunção Borges  
 Thayane de Fátima de Souza Miranda  
 Juliana da Costa Silva  
 Laissa dos Santos Cruvinel

Nayene Costa de Oliveira  
Melissa Estéfani de Sousa  
Terezinha Maria Leonel de Oliveira Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221116>

**CAPÍTULO 17..... 196**


**IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL EM PACIENTES VÍTIMAS DA COVID-19 : READAPÇÃO NA VIDA COTIDIANA**

Dayse Aparecida Rosa Vicente

Leticia Alves Rocha

Marluza Nunes Denoni Picinalli

Adeusimar Alves da Silva Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221117>

**SOBRE O ORGANIZADOR .....208**

**ÍNDICE REMISSIVO .....209**

## ALTERAÇÕES COGNITIVAS E MOTORAS NA PESSOA IDOSA POTENCIADAS PELO ISOLAMENTO COVID-19

*Data de aceite: 01/11/2022*

**Ana Sobral Canhestro**

Escola Superior de Saúde do Instituto  
Politécnico de Beja, Portugal

**Jéssica Costa**

Hospital de Portimão – Centro Hospitalar  
Universitário do Algarve, Portugal

**RESUMO: Introdução:** Com a situação sanitária resultado da pandemia Covid-19, as pessoas idosas foram obrigadas a isolar-se no domicílio devido aos riscos associados a uma idade mais avançada e à sua saúde mais debilitada, sendo previsível que as suas funções cognitivas e motoras tenham ficado mais deterioradas. **Objetivo:** Conhecer os efeitos do isolamento Covid-19 nas funções cognitivas e motoras das pessoas idosas. **Método:** As estratégias de pesquisa foram desenvolvidas de acordo com as orientações para a realização de uma Scoping Review de JBI. Foi realizada uma pesquisa na Plataforma EBSCO com acesso às bases de dados: MEDLINE e CINAHL, tendo-se posteriormente alargado a pesquisa a outras bases de dados utilizando as palavras-chave definidas. Para a estruturação da análise aplicou-se o modelo PRISMA. **Resultados:** Foram

incluídos 16 artigos dos 116 inicialmente identificados. De acordo com os estudos analisados, o isolamento social potenciado pela pandemia Covid-19 teve um impacto negativo ao nível da saúde mental e das funções cognitivas das pessoas idosas e também ao nível da saúde física e das funções motoras. **Conclusão:** Houve alterações cognitivas e motoras como consequência do isolamento da Covid-19 contribuindo para a degradação mental e física da pessoa idosa. O isolamento social e as suas consequências nas pessoas idosas têm de ser alvo de uma especial atenção para que se possa proteger a sua saúde cognitiva e física. Perspetiva-se como importante, o delinear de intervenções multidisciplinares com vista à estimulação cognitiva e motora das pessoas idosas afetadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pessoa idosa, Covid-19, Isolamento social.

**ABSTRACT: Introduction:** With the health situation resulting from the Covid-19 pandemic, elderly people were forced to isolate themselves at home due to the risks associated with older age and poorer health, and it is predictable that their cognitive and motor functions have become more

deteriorated. **Objective:** To know the effects of Covid-19 isolation on the cognitive and motor functions of the elderly. **Method:** The research strategies were developed in accordance with the guidelines for conducting a JBI Scoping Review. A search was carried out on the EBSCO Platform with access to the databases: MEDLINE and CINAHL, and the search was subsequently extended to other databases using the defined keywords. To structure the analysis, the PRISMA model was applied. **Results:** We included 16 articles of the 116 initially identified. According to the studies analyzed, the social isolation enhanced by the Covid-19 pandemic had a negative impact on mental health and cognitive functions of the elderly and on the level of physical health and motor functions. **Conclusion:** There were cognitive and motor alterations because of the isolation of Covid-19 contributing to the mental and physical degradation of the elderly. Social isolation and its consequences for the elderly must be given special attention to protect their cognitive and physical health. It is considered important to design multidisciplinary interventions with a view to cognitive and motor stimulation of affected elderly people.

**KEYWORDS:** Aged, Covid-19, Social Isolation.

## INTRODUÇÃO

A nível biológico, o envelhecimento resulta em mudanças e perdas de habilidades que se vão manifestando e que estão associadas ao acúmulo de uma grande variedade de danos moleculares e celulares, que gradualmente resultam na diminuição das reservas fisiológicas e no aumento do risco de contrair diversas doenças bem como num declínio geral na capacidade intrínseca do indivíduo (OMS, 2021; Rocha, 2018). O envelhecimento é gerador de alterações músculo-esqueléticas e fisiológicas, determinantes na perda de mobilidade, que condicionam as atividades de vida diária no idoso (Pinto et al., 2019).

A nível psicológico, no processo de envelhecimento as pessoas vão sofrendo uma diminuição do estado cognitivo geral particularmente ao nível da função de execução, o que interfere nas tarefas que necessitam de mais atenção, rapidez, concentração, raciocínio indutivo, precisão, priorização de foco e inibição de informações irrelevantes. No entanto, este declínio não é sequencial, podendo ser alterado conforme o estilo de vida da pessoa, o nível social, cultural e económico, entre outros fatores (Oliveira et al., 2017; Rocha, 2018). A estimulação cognitiva nas pessoas idosas é essencial uma vez que permite o desenvolvimento cerebral e corporal, de modo a mantê-las saudáveis e ativas, melhorando a qualidade de vida. Esta estimulação vai permitir fortalecer capacidades como: atenção, concentração, equilíbrio, memória, percepção espacial, visual, auditiva, olfativa, táctil, gustativa, coordenação ampla e fina, organização espaço-temporal, raciocínio, sequência lógica, entre outros (Oliveira et al., 2017).

Ao nível social as principais alterações estão relacionadas com a mudança de papéis sociais das pessoas idosas no contexto no qual se encontram inseridas (Rocha, 2018). O isolamento social tem sido largamente documentado como uma ameaça à qualidade de vida, à saúde física e mental das pessoas idosas traduzindo-se em declínio cognitivo e

sofrimento psicológico. A ausência de interação social é reconhecida como um fator de risco primário para o desenvolvimento de doença mental (Almeida et al., 2021).

A participação em atividades sociais permite às pessoas idosas manterem-se fisicamente ativas e manterem a sua funcionalidade (Mishra et al., 2021). A atividade física é essencial para um envelhecimento saudável, permitindo melhorar e manter a qualidade de vida e a independência na pessoa idosa. A atividade física não só apresenta benefícios para a prevenção de doenças crônicas como também melhora o equilíbrio da pessoa idosa, a força muscular, a coordenação, a flexibilidade, a resistência, o controlo motor, as funções cognitivas e a saúde mental (DGS, 2008; Salman et al., 2021, Richardson et al., 2021), podendo ser considerada como uma estratégia preventiva e também curativa da depressão moderada nas pessoas idosas (Ciucurel & Iconaru, 2012). A diminuição da atividade física, nas pessoas idosas, pode comprometer a sua capacidade futura e eventualmente a autonomia de forma permanente (Novais et al., 2021).

Com a situação sanitária resultante da pandemia Covid-19, as pessoas idosas foram obrigadas a isolar-se por longos períodos no seu domicílio, devido à sua saúde mais debilitada e/ou antecedentes de saúde que apresentavam e às vulnerabilidades decorrentes do próprio envelhecimento. As pessoas idosas foram quem sofreu maiores restrições da sua liberdade, sendo impossibilitadas de ver os seus familiares e de frequentarem locais públicos. Durante a pandemia foi evocado, como nunca havia sido antes, o princípio do duplo efeito, ou seja, para fazer o bem (porque o risco de morte era muito elevado nas pessoas idosas infetadas) por vezes é permitido tomar decisões (isolamento social imposto às pessoas idosas) que provocam como efeito colateral alguns danos (McIntyre, 2019). É reconhecido que as medidas de isolamento social (diminuição das interações sociais, restrições nas visitas familiares, menor atividade física), impostas para evitar a propagação da doença, podem ter consequências muito graves nas pessoas idosas (Burki, 2020), com efeitos psicossociais que podem ser de longo alcance (Heape, 2021).

Tendo em conta os aspetos atrás referidos, com o objetivo de conhecer os efeitos do isolamento Covid-19 nas funções cognitivas e motoras das pessoas idosas, realizou-se uma Scoping Review.

## MÉTODOS

As estratégias de pesquisa foram desenvolvidas de acordo com as orientações para a realização de uma Scoping Review de JBI (Pollock et al., 2022). Foi realizada uma pesquisa na Plataforma EBSCO com acesso às bases de dados: MEDLINE e CINAHL, tendo-se posteriormente alargado a pesquisa a outras bases de dados, nomeadamente Academic Search Complete; CINAHL Plus with Full Text; MedicLatina, MEDLINE with Full Text, Cochrane Database of Systematic Reviews, SciELO – Scientific Electronic Library Online. Para ambas as pesquisas foram utilizados os termos “older adults or elderly or



geriatric\* or aging or senior\* or older people or aged 65 or 65+” and “social isolation or social exclusion or social deprivation” and “covid-19 or coronavirus or 2019-ncov or sars-cov-2 or cov-19” and “impacts or effects or consequences”, tendo sido selecionados os artigos publicados entre março de 2020 e dezembro de 2021, com texto integral disponível e publicados em revistas científicas com revisão por pares. Foram posteriormente analisadas as referências bibliográficas dos estudos incluídos para verificar a sua relevância para a pesquisa em causa. Para a estruturação da análise aplicou-se o modelo PRISMA - Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses (Liberati et al., 2009).

Os critérios de inclusão foram: serem artigos científicos com revisão por pares, sobre o isolamento social relacionado com a Covid-19 e que refletissem o seu impacto nas pessoas idosas a nível motor ou cognitivo, estarem redigidos em língua inglesa, portuguesa ou espanhola e terem sido publicados no período referido. Foram critérios de exclusão: artigos duplicados, artigos escritos em outras línguas que não as definidas, artigos de natureza diversa, nomeadamente editoriais e artigos de opinião e artigos não relacionados com a temática em estudo.

## RESULTADOS

Da pesquisa realizada resultou na identificação de 116 artigos, que foram analisados tendo em conta o Fluxograma de seleção dos estudos segundo as normas PRISMA, primeiramente foram removidos os duplicados, sendo os remanescentes (n=97) analisados através do título, posteriormente pelo resumo e finalmente pela leitura do texto completo e, tendo sido aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 16 artigos – figura 1.

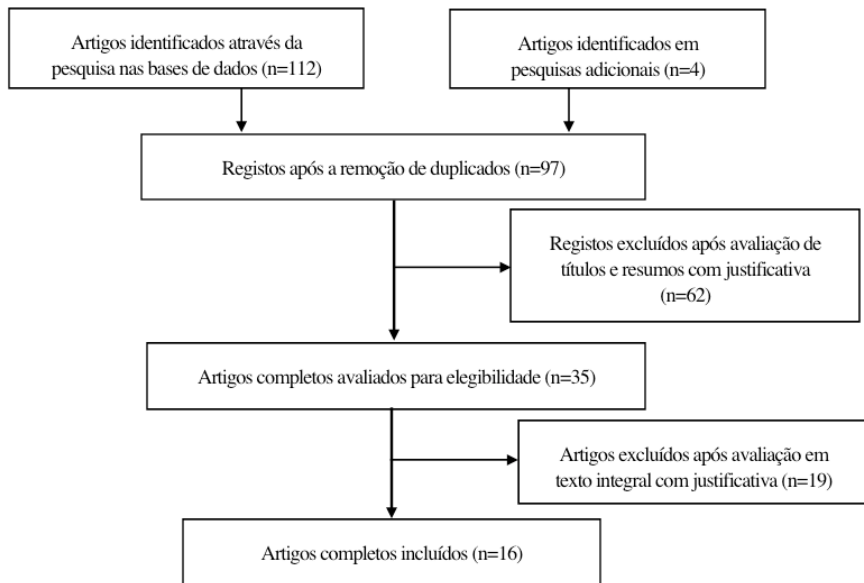


Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos segundo as normas PRISMA (adaptado de (Liberati et al., 2009)

## Impacto ao nível da saúde mental e funções cognitivas

De acordo com estudos realizados em Abu Dhabi (Badri et al., 2021), Áustria (Mayerl et al., 2021), Brasil (Almeida et al., 2021), China (Wang et al., 2020), Cuba (Naranjo-Hernández et al., 2021), Espanha (Pérez-Rodríguez et al., 2021), Estados Unidos da América (Mishra et al., 2021, Siegmund et al., 2021), Japão (Noguchi et al., 2021), Polónia (Dziedzic et al., 2021), Portugal (Novais et al., 2021), Reino Unido (Richardson et al., 2021, Salman et al., 2021), Turquia (Cigiloglu et al., 2021), as pessoas idosas reportaram um impacto negativo do isolamento social, devido à pandemia Covid-19, ao nível da saúde mental e das funções cognitivas, podendo este potenciar o declínio cognitivo e o risco de demência (Noguchi et al., 2021).

O isolamento social imposto às pessoas idosas, como medida preventiva para pandemia Covid-19, teve repercussões no seu estado emocional traduzindo-se num aumento dos níveis de ansiedade, depressão e stress (Cigiloglu et al., 2021; Dziedzic et al., 2021; Grolli et al., 2021; Heape, 2021; Mayerl et al., 2021; Mishra et al., 2021; Naranjo-Hernández et al., 2021; Novais et al., 2021) que pode persistir durante vários meses (Mayerl et al., 2021), também as constantes notícias alarmantes sobre os casos e a mortalidade por Covid-19, teve como efeito a insegurança, o medo e o desespero que, em muitos casos, se traduziram no aumento da ansiedade, somatização, angústia, irritabilidade e stress psicológico (Heape, 2021; Naranjo-Hernández et al., 2021), estes sentimentos também se revelaram estar associados a fatores secundários como a preocupação com a saúde de

familiares e com o facto de estarem impedidos de os verem, bem como preocupação com as repercussões socioeconómicas da pandemia (Wang et al., 2020).

O sentimento de solidão foi outro dos aspetos que aumentou nas pessoas idosas sendo este um risco real para a sua saúde e bem-estar (Badri et al., 2021; Dziedzic et al., 2021; Heape, 2021; Mayerl et al., 2021; Naranjo-Hernández et al., 2021; Novais et al., 2021). Já antes da pandemia as pessoas idosas tinham um risco 50% mais elevado de experienciar sentimentos de solidão crónica (Heape, 2021), com a pandemia, o isolamento e a solidão decorrente foram associados à má qualidade de vida, ao declínio do humor e da cognição e a outras consequências na saúde física como o aumento das respostas inflamatórias do corpo, potencialmente levando à diminuição da imunidade (Grolli et al., 2021; Heape, 2021).

Foram também reportadas perturbações no sono (Badri et al., 2021; Cigiloglu et al., 2021; Heape, 2021; Mishra et al., 2021, Naranjo-Hernández et al., 2021; Novais et al., 2021). Estas perturbações têm consequências ao nível da saúde mental e da saúde física das pessoas idosas, pois a alteração dos padrões de sono e a insónia podem levar a fadiga constante e à consequente diminuição da atividade física, podendo algumas pessoas idosas passar mais tempo deitadas o que também se repercute no seu ritmo circadiano e consequentemente na disponibilidade para desenvolver as suas atividades de vida diária e outras atividades (Heape, 2021).

A restrição da liberdade e a perda de autonomia para o desenvolvimento das atividades de vida diária e outras atividades lúdicas, laborais ou sociais foram também importantes repercussões da pandemia, com um impacto ao nível da saúde mental das pessoas idosas (Naranjo-Hernández et al. 2021; WHO, 2020).

Os efeitos negativos do isolamento, na saúde mental, foram muitas vezes agravados exponencialmente quando as pessoas idosas moravam sozinhas ou tinham tido um luto recente, por outro lado manter boas redes sociais e relacionais teve um efeito protetor (Heape, 2021).

Num estudo realizado em Espanha (Pérez-Rodríguez et al., 2021) observou-se um significativo declínio cognitivo, em idosos institucionalizados, após a primeira vaga de Covid-19.

## **Impacto ao nível da saúde física e funções motoras**

Uma das consequências da Pandemia Covid-19 foi a concentração dos recursos de saúde no seu combate, reduzindo drasticamente as consultas de vigilância e controlo de outras situações de saúde, o que se refletiu na diminuição do acesso aos cuidados de saúde (e.g., continuidade de cuidados, acesso a cirurgias e consultas de especialidade) levando também a atrasos nos diagnósticos e no tratamento das principais condições de saúde (Novais et al., 2021) que trouxe como consequência a deterioração da saúde física das pessoas idosas (Heape, 2021; Pérez-Rodríguez et al., 2021), sendo esse aspeto mais

notório nas mulheres (Novais et al., 2021). O medo de ser infetadas nos serviços de saúde foi também um fator que influenciou a procura de cuidados por parte das pessoas idosas (Novais et al., 2021).

Os excessos alimentares durante o isolamento social, imposto pela pandemia, com o conseqüente aumento de peso foi um dos problemas reportados por algumas pessoas idosas (Badri et al., 2021), estando esse aumento de peso também associado à diminuição da atividade física (Salman et al., 2021). Por outro lado, em alguns casos, a nutrição insuficiente (por vezes até por falta de acesso a bens alimentares, ou à falta de apetite por diminuição da interação social na hora das refeições) levou à perda de peso e à malnutrição (Heape, 2021; Pérez-Rodríguez et al., 2021).

Em alguns casos, existiu a conjugação da diminuição da atividade física com uma alimentação não saudável e também o aumento do consumo de tabaco durante o isolamento social, o que fez aumentar os riscos para a manutenção da saúde (Salman et al., 2021).

A conseqüente diminuição da atividade física durante o isolamento social (Heape, 2021; Mishra et al., 2021, Novais et al., 2021; Pérez-Rodríguez et al., 2021; Richardson et al., 2021, Salman et al., 2021; Siegmund et al., 2021), que foi maior nas pessoas idosas do que nas mais jovens (Salman et al., 2021, Mishra et al., 2021), aumentou a fragilidade motora das pessoas idosas, podendo ter como conseqüência uma saúde mais frágil, perda de independência funcional e um maior risco de quedas e de fraturas (Heape, 2021, Mishra et al., 2021).

Houve em alguns casos, sobretudo nas pessoas idosas mais saudáveis e ativas, um esforço para manter a atividade física habitual, ao ar livre sempre que possível, mas ainda assim com reporte de aumento das atividades sedentárias (Richardson et al., 2021).

O isolamento social e a baixa atividade física são ambos preditores de depressão entre as pessoas idosas (Siegmund et al., 2021).

O declínio funcional foi notório em pessoas idosas institucionalizadas, após o isolamento social imposto pela primeira vaga de Covid-19, não existindo diferenças significativas entre aqueles que estiveram e os que não estiveram infetados (Pérez-Rodríguez et al., 2021).

O isolamento social, devido à pandemia Covid 19, também tem sido associado à pressão arterial elevada, ao aumento do risco de doença arterial coronariana, de acidente vascular cerebral e de enfarte agudo do miocárdio (Hwang et al., 2020; Wu, 2020).

## CONCLUSÕES

De acordo com estes resultados impõe-se o estabelecimento de estratégias multidisciplinares que visem a recuperação da funcionalidade ao nível motor e ao nível cognitivo das pessoas idosas afetadas e também intervenções que estimulem as emoções positivas. Por outro lado, importará planear intervenções para que, em situações futuras,

seja de imediato prevenido o declínio funcional, das pessoas idosas, ao nível motor e cognitivo. O isolamento social e as suas consequências nas pessoas idosas têm de ser alvo de uma especial atenção para que se possa proteger a sua saúde cognitiva (Noguchi et al., 2021).

A manutenção da atividade física e funcional, da estimulação cognitiva, do apoio familiar e da interação social com outras pessoas é essencial para evitar a dependência funcional e a depressão garantindo um estado de saúde adequado (Pérez-Rodríguez et al., 2021).

A introdução de novas tecnologias e o apoio de voluntários para manter alguns destes aspetos pode ser uma estratégia a considerar em situações semelhantes (Badri et al., 2021, Pérez-Rodríguez et al., 2021), bem como o uso de telemedicina para evitar o declínio da saúde das pessoas idosas (Pérez-Rodríguez et al., 2021).

## REFERÊNCIAS

Almeida, P. H. T. Q., Bernardo, L. D., Pontes, T. B., Davis, J. A., Deodoro, T. M. S., Ferreira, R. G., Souza, K. I., & MacDermid, J. C. (2021) Short-Term Impact of Social Distancing Measures During the COVID-19 Pandemic on Cognitive Function and Health Perception of Brazilian Older Adults: A Pre-Post Study. *Journal of Applied Gerontology*, 40(9) 934-942. <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/07334648211015458>

Badri, M. A., Alkhaili, M. A., Aldhaheri, H., Yang, G., Albahar, M., Alrashdi, A., Almulla, B., & Alhyas, L. (2021). Experiencing the Unprecedented COVID-19 Lockdown: Abu Dhabi Older Adults' Challenges and Concerns. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18, 13427. <https://doi.org/10.3390/ijerph182413427>

Burki, T. (2020). England and Wales see 20000 excess deaths in care homes. *Lancet*, 395(10237), 1602. <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2820%2931199-5>

Cigiloglu, A., Ozturk, Z. A. & Efendioglu, E. M. (2021). How have older adults reacted to coronavirus disease 2019? *Psychogeriatrics*, 21, 112-117. <https://doi.org/10.1111/psyg.12639>

Ciucurel, C., & Iconaru, E. I. (2012). The importance of sedentarism in the development of depression in elderly people. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 33, 722-726. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2012.01.216>

Direção Geral da Saúde [DGS], Portugal (2008). *Envelhecer com Sabedoria: Atividade Física para Manter a Independência – Mexa-se Mais! Programa Nacional para a Saúde das pessoas Idosas*. DGS.

Dziedzic, B., Idzik, A., Kobos, E., Sienkiewicz, Z., Kryczka, T., Fidecki, W., & Wysockiński, M. (2021). Loneliness and mental health among the elderly in Poland during the COVID-19 pandemic. *BMC Public Health*, 21, 1976. <https://doi.org/10.1186/s12889-021-12029-4>

Grolli, R. E., Mingoti, M. E. D., Bertollo, A. G., Luzardo, A. R., Quevedo, J., Réus, G. Z., & Ignácio, Z. M. (2021). Impact of COVID-19 in the Mental Health in Elderly: Psychological and Biological Updates. *Molecular Neurobiology*, 58, 1905–1916. <https://doi.org/10.1007/s12035-020-02249-x>

- Heape, A. (2021). Loneliness and Social Isolation in Older Adults: The Effects of a Pandemic. *Perspectives of the ASHA Special Interest Groups*, 6, 1729–1736. [https://doi.org/10.1044/2021\\_PERSP-21-00107](https://doi.org/10.1044/2021_PERSP-21-00107)
- Hwang, T. J., Rabheru, K., Peisah, C., Reichman, W., & Ikeda, M. (2020). Loneliness and social isolation during the COVID-19 pandemic. *International Psychogeriatrics*, 32(10), 1217–1220. <https://doi.org/10.1017/S1041610220000988>
- Liberati, A., Altman, D., Tetzlaff, J., Mulrow, C., Gøtzsche, P., Ioannidis, J., Clarke, M., Devereaux, P., Kleijnen, J., & Moher, D. (2009). The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. *British Medical Journal Online*, 339, b2700. <https://doi.org/10.1136/bmj.b2700>
- Mayerl, H., Stolz, E., & Freidl, W. (2021). Longitudinal effects of COVID-19-related loneliness on symptoms of mental distress among older adults in Austria. *Public Health*, 200, 56-58. <https://doi.org/10.1016/j.puhe.2021.09.009>
- McIntyre, A. (2019). Doctrine of double effect. In E. N. Zalta (Ed.). *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*. Metaphysics Research Lab, Stanford University. <https://plato.stanford.edu/archives/spr2019/entries/double-effect/>
- Mishra, R., Park, C., York, M. K., Kunik, M. E., Wung, S., Naik, A. D. & Najafi, B. (2021). Decrease in Mobility during the COVID-19 Pandemic and Its Association with Increase in Depression among Older Adults: A Longitudinal Remote Mobility Monitoring Using aWearable Sensor. *Sensors* 2021, 21, 3090. <https://doi.org/10.3390/s21093090>
- Naranjo-Hernández, Y., Mayor-Walton, S., de la Rivera-García, O., & González-Bernal, R. (2021). Estados emocionales de adultos mayores en aislamiento social durante la COVID-19. *Revista Información Científica*, 100(2), e3387. <http://www.revinfocientifica.sld.cu/index.php/ric/article/view/3387>
- Noguchi, T., Kubo, Y., Hayashi, T., Tomiyama, N., Ochi, A. & Hayashi, H. (2021) Social Isolation and Self- Reported Cognitive Decline Among Older Adults in Japan: A Longitudinal Study in the COVID-19 Pandemic. *JAMDA*, 22(2021). <https://doi.org/10.1016/j.jamda.2021.05.015>
- Novais, F., Cordeiro, C., Pestana, P. C., Côte-Real, B., Sousa, T. R., Matos, A. D., Delerue, A., & Telles-Correia, D. (2021). *Acta Médica Portuguesa*, 34(11), 761-766. <https://doi.org/10.20344/amp.16209>
- Oliveira, A., Silva, V., & Confort, M. (2017). Benefícios da estimulação cognitiva aplicada ao envelhecimento. *Revista Episteme Transversalis*, 8, 16-31.
- Organização Mundial da Saúde [OMS] (2021). *Ageing and health*. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>
- Pérez-Rodríguez, P., Bustamante, M. D., Mollá, S. A., Arenas, M. C., Jiménez-Armero, S., Esclapez, P. L., González-Espinoza, L., & Boixareu, C. B. (2021). Functional, cognitive, and nutritional decline in 435 elderly nursing home residents after the first wave of the COVID-19 Pandemic. *European Geriatric Medicine*, 12, 1137–1145. <https://doi.org/10.1007/s41999-021-00524-1>
- Pinto, A., Veríssimo M. & Malva J. (2019). *Manual do Cuidador*. Imprensa da Universidade de Coimbra.

Pollock, D., Tricco, A. C., Peters, M. D. J., Mclnerney, P., Khalil, H., Godfrey, M. C., Alexander, L., & Munn, Z., (2022). Methodological quality, guidance, and tools in scoping reviews: a scoping review protocol. *JBI Evidence Synthesis*, 20(4), 1098-1105. [https://journals.lww.com/jbisrir/Fulltext/2022/04000/Methodological\\_quality,\\_guidance,\\_and\\_tools\\_in.8.aspx](https://journals.lww.com/jbisrir/Fulltext/2022/04000/Methodological_quality,_guidance,_and_tools_in.8.aspx)

Richardson, D. L., Duncan, M. J., Clarke, N. D., Myers, T. D., & Tallis, J. (2021). The influence of COVID-19 measures in the United Kingdom on physical activity levels, perceived physical function and mood in older adults: A survey-based observational study. *Journal of Sports Sciences*, 39(8), 887-899. <https://doi.org/10.1080/02640414.2020.1850984>

Rocha, M. (2018). *Envelhecer ativamente em centro de dia*. Instituto Superior de Serviço Social do Porto.

Salman, D., Beaney, T., E., Robb C., Loots, C. A. J., Giannakopoulou, P., Udeh-Momoh, C. T., Ahmadi-Abhari, S., Majeed, A. Middleton, L. T., & McGregor, A. H. (2021). Impact of social restrictions during the COVID-19 pandemic on the physical activity levels of adults aged 50–92 years: a baseline survey of the CHARIOT COVID-19. Rapid Response prospective cohort study. *BMJ Open*, 11, e050680. <https://bmjopen.bmj.com/content/11/8/e050680.long>

Siegmund, L., Distelhorst, K., Bena, J., & Morrison, S. (2021). Relationships between physical activity, social isolation, and depression among older adults during COVID-19: A path analysis. *Geriatric Nursing*, 42 (2021), 1240-1244. <https://doi.org/10.1016/j.gerinurse.2021.08.012>

Wang, C., Pan, R., Wan, X., Tan, J., Xu, L., Ho, C.S., & Jo, R. C. (2020). Immediate Psychological Responses and Associated Factors during the Initial Stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) Epidemic among the General Population in China. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(5), 1729. <https://doi.org/10.3390/ijerph17051729>

World Health Organization (2020). *Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak*. WHO. <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331490/WHO-2019-nCoV-MentalHealth-2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Wu, B. (2020). Social isolation and loneliness among older adults in the context of COVID-19: A global challenge. *Global Health Research and Policy*, 5, 27. <https://doi.org/10.1186/s41256-020-00154-3>

**A**

Agentes comunitários de saúde 183, 184, 185, 187, 188, 189, 191, 192

Arte 11, 14, 15, 19

Atendimento humanizado 194

**C**

Câncer 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 188

Cinema 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Comitê de profissionais 66

Comorbidade 21, 26, 29, 130, 172

Complicações da covid-19 91, 93, 171

Coronavírus 4, 8, 10, 12, 21, 23, 30, 31, 39, 49, 50, 66, 67, 79, 80, 82, 90, 98, 102, 116, 133, 160, 161, 168, 169, 170, 179, 181

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 144, 145, 146, 155, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196

Covid longa 171, 172, 173, 178

**E**

Educação 11, 15, 18, 19, 22, 52, 53, 56, 61, 62, 63, 64, 79, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 170, 186, 187, 208

Educação básica 15, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 109, 111

Enfermagem 31, 48, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 89, 92, 115, 117, 118, 119, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 148, 159, 160, 192, 194, 195

Ensino híbrido 51, 61, 62, 64

Ensino remoto 13, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 61, 63, 103, 105, 106, 107, 111

Epidemiologia 21, 30, 31, 41, 65, 66, 68, 69, 71, 74, 75, 76, 88, 122, 130, 208

Equipamentos de proteção individual 46, 144, 145, 146, 147, 148, 158, 159, 160, 183, 189

Estatísticas 28, 146, 162, 163

Estratégia Saúde da Família 168, 183, 185, 191



Estresse psicológico 162, 163

## F

FAST HUG 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

## G

Gestante 41, 42, 46, 48, 50

## H

Hospitalização 21, 22, 170

## I

Impactos 5, 21, 26, 50, 63, 66, 81, 83, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 120, 124, 128, 131, 133, 135, 164, 165, 166, 167, 168, 183, 190, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

Incapacidade 124, 162, 163

Inclusão digital 101, 102, 104, 105, 109, 112

Indicadores de morbimortalidade 81, 82, 83, 88

Isolamento social 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 15, 16, 17, 82, 103, 106, 107, 129, 162, 164, 166, 168

## M

Metodologias ativas 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 62, 63, 64

Morte 3, 27, 28, 43, 46, 67, 76, 91, 115, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 164, 174

## N

Neoplasias da Mama 82

Número de leitos em hospital 21

## P

Pandemia 3, 4, 5, 6, 1, 3, 5, 6, 7, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 27, 28, 30, 33, 34, 35, 38, 39, 42, 43, 46, 50, 51, 52, 53, 61, 62, 64, 69, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 87, 88, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 143, 144, 145, 146, 150, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 170, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210

Pandemias 66, 164, 185

Pessoa idosa 1, 3

Pós pandemia 51, 62, 124

Psicologia 165, 167, 169, 170, 196, 205, 207

**Q**

Quarentena 117, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 188

**R**

Reações cutâneas 144, 146, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 158

**S**

SARS-CoV-2 4, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 42, 48, 50, 67, 78, 82, 91, 94, 98, 99, 100, 103, 116, 145, 163, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 180

Saúde mental 1, 3, 5, 6, 31, 77, 79, 127, 128, 131, 133, 135, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 183, 190

Segurança do paciente 39, 89, 98, 99

Sequelas 162, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 173, 174, 176, 178

Sequelas pós-COVID 171

**U**

Unidade de terapia intensiva 22, 30, 32, 38, 39, 42, 91, 193, 194

UTI 20, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 33, 34, 35, 36, 38, 42, 91, 176, 193, 194

# COVID-19:

## O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

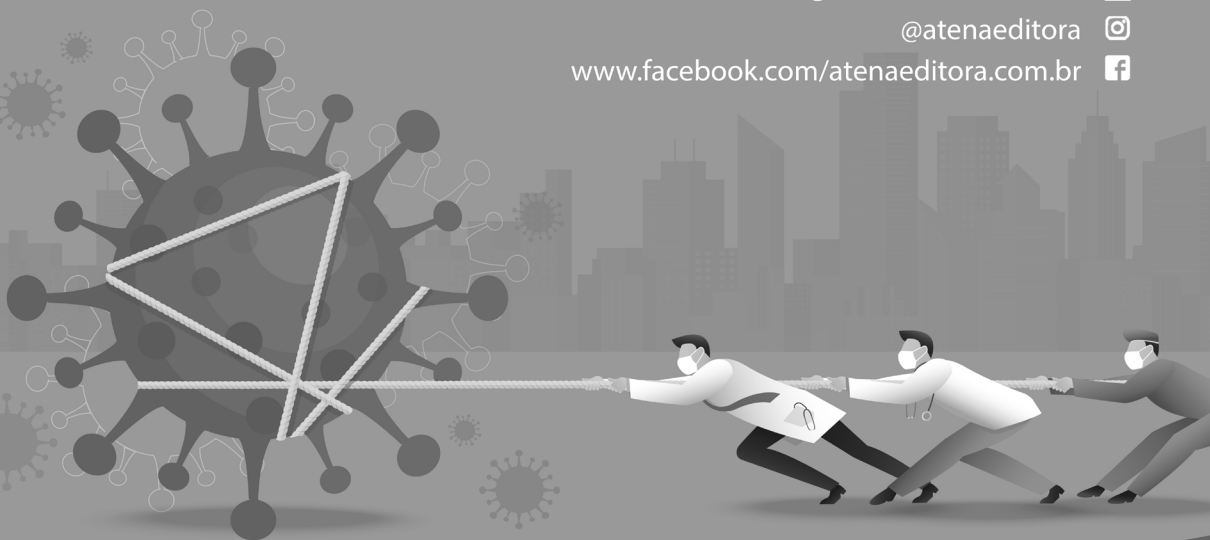
VOL. 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# COVID-19:

## O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

